



AOS CRISTÃOS CATÓLICOS LEIGOS E LEIGAS DA ARQUIDIOCESE DE TERESINA

Benção e esperança no Senhor!

Por um impulso do meu coração de pastor me dirijo a todos vocês das nossas Comunidades Eclesiais! Finalidade – Agradecer!

Segui de perto o seu interesse de responder as iniciativas da nossa Igreja, acompanhando Missas e palestras formativas, orações em grupo e “lives” pastorais.

Foi notório no período da Semana Santa e Tempo Pascal, seguido do mês de Maria, o fervor em acompanharem as celebrações por TV, Rádio e Redes Sociais. Sede de Deus, testemunho de fé!

Agora, ainda que em meio a pandemia, é tempo de retorno.

Observando, naturalmente as justas orientações sanitárias, queremos prosseguir nossas celebrações e reuniões pastorais.

Comove-me a atenção das famílias, para com os seus Padres e Diáconos, bem como Comunidades Religiosas, no auge da pandemia! Não faltaram telefonemas, mensagens e gêneros alimentícios!

Quantos gestos eu vi e tomei conhecimento, da preocupação com os mais pobres, inclusive o pessoal em situação de rua. Belo testemunho de uma fé comprovada pelas obras. A caridade continua a ser o fiel da balança para quem ama o seu Deus!

E quando os fiéis se deram conta de que com templos fechados a manutenção das paróquias estava em perigo, iniciativas particulares começavam a suprir o vazio: entrega do dízimo e de ofertas nas Casas Paroquiais e a devolução do dízimo via online. Houve Paróquias onde o teto do dízimo não sofreu alteração! Vale aqui o Provérbio: “é belo dar quando solicitado, melhor ainda por haver compreendido”. A sensibilidade do povo católico em nossa Arquidiocese nos enche de santo orgulho! Mais que o dinheiro, a maturidade no compromisso de “ser Igreja”.

Aproveito para me solidarizar com as famílias que perderam entes queridos nesta pandemia. Não tem faltado a oração diária pelos defuntos e pelos seus familiares.

Tendo em vista as eleições no dia 15 de novembro próximo, transmito-lhes um pequeno texto da mensagem da CNBB para essa ocasião: “Não pode produzir bons resultados o político que atenta contra a vida, trabalhando por políticas públicas que favoreçam o aborto, fazendo campanha eleitoral com discurso de ódio, defendendo o uso da violência, o recurso às armas e se atrelando ao tráfico de drogas e às milícias. Quem não se compromete com os excluídos e se mostra indiferente diante da morte de pessoas e das graves feridas do meio ambiente não merece o voto de quem deseja uma sociedade justa e democrática”.

Confiando-lhes à Mãe de Jesus, Nossa Senhora das Dores, expresso mais uma vez em nome da Igreja da nossa Arquidiocese, a minha gratidão, admiração e ação de graças por gestos tão significativos.

Seu bispo:


Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho
Arcebispo Metropolitano de Teresina

Teresina, 08 de novembro de 2020